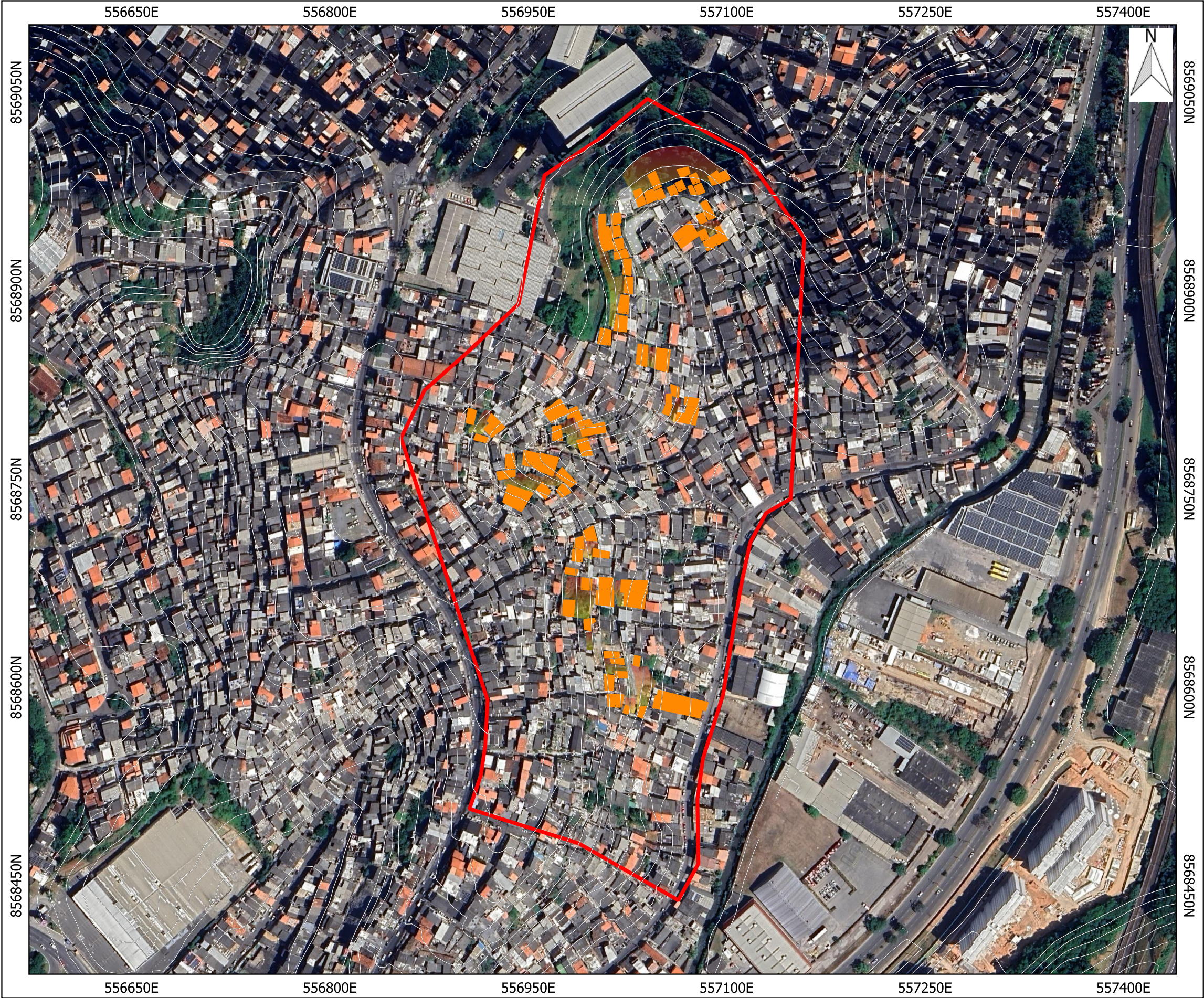


MAPA DE RISCO - ALECRIM



Legenda

Área
Área de Risco

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

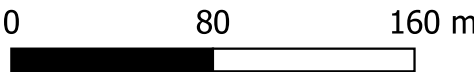
Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

ALECRIM

BOM JUÁ



1:3.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - ALECRIM



Legenda

- Área**
- Área de Risco
- Acesso**
- Escadaria
 - Não pavimentada
 - Pavimentada
- Ponto de Monitoramento**
- Agravado
 - Atenuado
 - Inalterado
 - Novo
 - Eliminado
- Vegetação**
- Árvore de Grande Porte
 - Bananeira
 - Capim Colômbio
- Intervenção / Estabilização**
- Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
- Lançamento de Esgoto
 - Lixo/Entulho
 - Proteção Superficial do Talude
 - Feição Instabilidade do Terreno
 - Cicatriz de Deslizamento
 - Ravinas
- Risco**
- Deslizamento
 - Muito Alto
 - Alto
 - Médio
 - Baixo

ALECRIM

BOM JUÁ

0 70 140 m

1:2.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - ALECRIM



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Alecrim	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 557018 E / 8568754 N
1.3 Endereço Referência: Avenida Alecrim	
1.4 Bairro: Bom Juá	1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano
1.6 Bacia: Camarajipe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS
2.1 Caracterização e Situação: Área com 10,46 ha e 1,45 km de perímetro, localiza-se na porção centro-oeste da cidade, no Bairro de Bom Juá. O cenário engloba uma encosta côncavo-convexa, por toda a porção oeste da área, com altura máxima em torno de 60 metros e inclinação média de 30°. A ocupação é estimada em 98%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos.
2.2 Geologia e Geotecnia A área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos I (Depósitos Sedimentares Inconsolidados Quaternários), II (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária – Formação Barreiras) e IV (Embasamento Cristalino), onde as encostas apresentam estabilidade variando entre baixa e moderada, a depender do grau de ocupação. O contato do solo remobilizado com a Formação Barreiras e o manto de alteração do embasamento ou deste último com a Formação Barreiras, além de taludes de aterro associados, proporcionam baixos valores de resistência ao cisalhamento, favorecendo movimentos de massa. Sobre esses domínios, predomina o solo remobilizado, comumente associado a lixo e resíduos de construção.
2.3 Drenagem A área é desprovida de drenagem natural. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área. A drenagem pluvial contempla 56,5 % e, apesar da existência de dispositivos avariados e porções obstruídas, de forma geral, apresentasse em bom estado de conservação ou está sendo recuperada.

3. DIAGNÓSTICO
Os pontos críticos estão localizados em vazios urbanos distribuídos ao longo da área. A instabilidade é decorrente da ocupação indevida, gerando taludes de corte e promovendo o desconfinamento da encosta. O substrato remobilizado associado a lixo/entulho, a supressão da vegetação natural e/ou substituição desta por capim colômbio e bananeiras pelos moradores, contribuem com o aumento do risco geológico. Em virtude deste cenário, a susceptibilidade a deslizamentos é classificada como alta. A poligonal não encontra-se contemplada pelas obras previstas no PDE nº 113. Salienta-se a necessidade de remoção da vegetação que pode vir a danificar as obras de estabilização situadas a leste da poligonal.

4. GRAU DE RISCO
Alto
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL
João Paulo -Geólogo/ Adenilson junior - Geólogo/ Hugo Bento - Eng. Civil/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil

Feições Erosivas

Ravinas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Intervenção/Estabilização

Intervenção de Estabilização

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colômbio

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

— Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

>= 30

>= 45

Geologia

Solo Remobilizado

Susceptibilidades

Deslizamento

Muito Alto

Alto

Médio

Baixo

075150 m

1:3.000

DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)